Ato em homenagem a mulheres vítimas de violência é realizado na Nove de Novembro

Date : 28-03-2025

Lojistas da Praça Nove de Novembro baixaram as portas por 10 minutos na manhã desta sexta-feira (28). O tema da ação “Dez minutos é muito ou pouco tempo?”, faz alusão aos dados divulgados pela ONU Mulheres de que, em todo o mundo, uma mulher ou menina é morta a cada 10 minutos por seu parceiro íntimo ou outro membro da família.

Realizada pela Coordenação da Juventude, ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), com apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), a iniciativa convidou tanto lojistas quanto à população que passava pela praça para um momento de reflexão sobre os altos índices de violência contra a mulher, no Brasil e em todo o mundo.

SEU MELHOR ESTILO
Gabriel modas
SEU MELHOR ESTILO
Titan
28
ACARAJÉ DA LIND

Bella Janela
SKALA
Tecidos & Malharia
@skalatecidos.vdc
Tapetes
Decorações
Cortinas
SKALA
Tecidos & Malharia
döhler
treze
77 3202-7350
Desde 1956
BROTHER

Familiares da dentista Ana Luiza Dompsin, vítima de feminicídio em março de 2021, participaram do ato, com depoimentos e defesa dos direitos das mulheres. Keila Souto, mãe de Ana Luiza, fez um pronunciamento alertando para o fato de que somente o reconhecimento de direitos não é suficiente, já que as mulheres precisam estar vivas para usufruir das conquistas. "Ser mulher está cada dia mais difícil. Não existe um padrão para as vítimas, nem para os agressores".

Keila também chamou a atenção para os diferentes tipos de violência a que as mulheres estão submetidas para além da violência física, como a violência sexual, psicológica, financeira e moral. Também foi debatida a importância de não revitimizar as mulheres que sofrem as diferentes formas de agressão, como duvidar de denúncias ou julgar aquelas que não conseguem sair do ciclo de violência.

Uma das comerciantes que aderiram ao movimento foi Cláudia Dutra, que acredita que a mobilização de toda a sociedade é fundamental para que as mulheres sejam plenamente respeitadas e possam viver com dignidade: “Esse movimento nos orgulha e dá força para dizer que nós não podemos sofrer qualquer tipo de violação. O feminicídio é uma coisa que vem crescendo, e nós comerciantes e funcionárias, que também temos filhas, muitas vezes sofremos caladas por falta de apoio, mesmo com os avanços nas discussões e na tecnologia da sociedade”.

Claudia Dutra

Coordenador Municipal da Juventude, Luiz Augusto Cardoso destacou a importância do evento como uma homenagem às mulheres e um convite à sociedade para refletir sobre os impactos da violência contras as mulheres: “Nós estamos no mês de março, um mês dedicado a várias homenagens para as mulheres, e quisemos aproveitar este momento para trazer uma reflexão à sociedade referente às jovens vítimas de violência dentro da nossa sociedade”.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Márcio Pedro, chamou a atenção para a responsabilização de todos e o combate à impunidade: “Nós conscientizamos os lojistas a fechar as portas por 10 minutos. O nosso objetivo é abrir as portas, estimular a economia, mas essa ação lembra que a cada 10 minutos uma mulher é morta, vítima de feminicídio. Não só as mortes, são agressões de diferentes tipos. Não podemos nos calar”.

Luiz Augusto Cardoso

Márcio Pedro